

Documento

Carlos André Lopes da Silva

DOCUMENTO: BEZOUT, Étienne. *Cours de mathématiques a l'usage des Gardes du Pavillon et de Marine*. Paris, 1775. 5 v.

DATA: 1775.

LOCALIZAÇÃO: Biblioteca da Marinha (Seção de Obras Raras).

O Cours de mathématiques de Étienne Bezout.

Carlos André Lopes da Silva

Chefe do Departamento de História da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM). Mestre em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Sócio Titular do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil (IGHMB).

O *Cours de mathématiques a l'usage des Gardes du Pavillon et de Marine* foi a primeira publicação orientada para o ensino de Matemática dos candidatos a oficial da Marinha francesa, que teve sua primeira edição, em quatro volumes, lançada entre 1764 e 1767. Seu autor, o matemático francês Étienne Bezout (1730-1783), admirador da obra de Leonard Euler e membro, desde 1758, da *Académie des Sciences*, fundada por Luiz XIV, foi nomeado, em 1763, pelo duque de Choiseul, então ministro da Marinha francesa, examinador dos *Gardes de la Marine* e encarregado de organizar um curso que agrupasse toda a Matemática essencial para a atividade marítima, o que redundou na obra que seria, também, o compêndio básico da Real Companhia e Academia dos Guardas-Marinhas – instituição militar de ensino que, a partir da sua criação, em 1782, ministrava a formação profissional aos oficiais da Marinha de Portugal.¹

Esse compêndio constituiu a base do conteúdo ministrado nos três anos letivos do curso matemático da Academia dos Guardas-Marinhas desde, pelo menos, o ano de 1789.² A reputação da obra de Bezout na alta administração da Marinha portuguesa era

¹BOITEUX, Lucas Alexandre. *A Escola Naval* (Seu histórico), 1761-1937 – primeira parte. Rio de Janeiro: Imprensa Naval, 1940. p. 20; O'CONNOR, J.J.; ROBERTSON, E. F. ÉTIENNE Bezout. In: The MacTutor History of Mathematics archive. School of Mathematics and Statistics. University of St. Andrews, 2001. Disponível em: <<http://www-history.mcs.st-andrews.ac.uk/Biographies/Bezout.html>>. Acesso em 21 fev. 2021.

²BOITEUX, Henrique. O Chefe de Esquadra José Maria Dantas Pereira de Andrade: o primeiro diretor da nossa Academia de Marinha. *Subsídios para a História Marítima do Brasil*. Rio de Janeiro, v. 2, p. 314-331, 1939. p. 318.

tanta que foi adotada, não só naquela Academia, que foi instalada no Rio de Janeiro, em 1808, mas também na Academia Real de Marinha que permaneceu formando candidatos ao oficialato militar-naval em Lisboa durante o período joanino. Em 1809, o Quartel General de Marinha de Portugal transmitia ao comandante da Academia dos Guardas-Marinhas a reprimenda do Almirante-General da Armada, D. Pedro Carlos, a um lente que se recusava a utilizar o compêndio de Bezout:

[...] deverá informar sem perda de tempo; porque motivo, tendo S.A.R. Mandádo, que nas Reaes Academias de Marinha se ensine o curso Mathematico de Bezout, e providenciádo a consequente remessa de compendios para essa Capital por conta da Real Faz.^a se acha introduzido Legandre [sic]³ no ensino da Academia, sem S.A. haver ordenado, ou aprovado a sua introdução, e feito excluir a Geometria do Referido Curso.⁴

Através do Catálogo da Biblioteca da Academia dos Guardas-Marinhas, acervo constituído em 1802 para usufruto de lentes e alunos daquela instituição de ensino e trasladado para o Brasil em 1809, sabemos que o curso de Matemática de Bezout ganhou uma tradução para o português ainda em 1786 e consta do atual acervo da Biblioteca da Marinha do Brasil uma mais recente, editada pela Impressão Régia de Lisboa, em 1819.⁵ As censuras do almirante-general da Armada aos lentes que se afastavam dos métodos de ensino consagrados continuaram em 1810 e 1811,⁶ e a resposta a um aviso da Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha que pedia o detalhamento dos conteúdos ministrados por cada um dos lentes da Academia dos Guardas-Marinhas comprova que, em 1838, o consagrado método de Bezout ainda era a principal ferramenta para o lente do 1º ano do curso de Matemática, José de Souza Corrêa, ensinar aritmética, álgebra até composição das equações, geometria, trigonometria plana e o uso das tábuas logarítmicas aos seus discípulos na já brasileira Academia do Guardas-Marinhas.⁷

3 O autor referido é o matemático francês Adrien-Marie Legendre.

4 Registro de 2 set. 1809. IIM552 - "Registro dos Officios ao Comandante da Companhia dos GG MM, e Director da Academia, o qual tem princípio no Mez de Julho de 1809". Série Marinha-Arquivo Nacional (doravante SM-AN).

5 BEZOUT, Etienne. *Continuação do curso de mathematicas para uso dos guardas-bandeiras, e guardas-marinha que contem o Tratado de Navegação*. Lisboa: Impressão Régia, 1819.

6 Registros de 23 fev. 1810 e 8 jul. 1811. IIM552 - "Registro dos Officios ao Comandante da Companhia dos GG MM, e Director da Academia, o qual tem princípio no Mez de Julho de 1809". SM-AN.

7 Relação nominal dos Professores, e mais Empregados na Academia dos Guardas-Marinhas, em que se declara as matérias, que cada um deles ensina em seu respectivo ano, 5 fev. 1838. José Pereira Pinto. Anexo ao ofício de José Pereira Pinto a Joaquim José Rodrigues Torres, 5 fev. 1838. XM950 - "Documentos e Offícios da Academia de Marinha (1830-1839)", SM-AN.





